

Curso: Construindo um Casamento com Amor

Escola Dominical da Igreja Presbiteriana Luz do Mundo – Classe de Casais.

III. Tem que acertar o passo!

GI 5.16

Bíblia na Linguagem de Hoje: *“Deixem que o Espírito de Deus dirija a vida de vocês e não obedçam aos desejos da natureza humana”.*

Bíblia Revista e Atualizada: *“Andai no Espírito e jamais satisfareis a concupiscência da carne”.*

Esta lição tem por objetivo:

- (1) mostrar que os desacertos conjugais e familiares têm tudo a ver com os problemas espirituais, ou sejam, a falta de fé, a falta de estudo bíblico, a falta de oração, a falta de submissão ao Espírito Santo.
- (2) enfatizar a necessidade de marido e mulher acertarem os passos com Espírito e, conseqüentemente, um com o outro.

Introdução.

Nas lições anteriores, vimos que o casamento é uma instituição divina. Deus une ou “cola” firmemente um homem e uma mulher que se amam, e eles se tornam “*uma só pessoa*”. Deus deseja e espera que eles permaneçam assim e tenham um único propósito de vida.

Contudo, na prática, o que acontece, em muitos lares, é bem diferente. Até em lares cristãos há muita omissão, desunião, discussão, gritaria e zanga. O marido culpa a mulher, a mulher culpa o marido... Porém, nem um dos dois cumpre seu respectivo papel no casamento. Não sabem ou simplesmente não conseguem fazer a coisa certa, em cada situação.

Casais assim precisam reconhecer suas fraquezas, refletir sobre seu relacionamento com Cristo e buscar a poderosa ajuda do Espírito Santo. A vitória só será possível com esta ajuda! Veja o que o apóstolo Paulo escreveu em **Rm 7.18**:

- Bíblia na Linguagem de Hoje - *“Pois eu sei que aquilo que é bom não vive em mim, isto é, na minha natureza humana. Porque, mesmo tendo dentro de mim a vontade de fazer o bem, eu não consigo fazê-lo”.*
- Bíblia Revista e Atualizada - *“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum: pois o querer o bem está em mim; não, orem, o efetua-lo”.*

Quando um homem e uma mulher se casam, eles têm que se ajustar fisicamente, emocionalmente e mentalmente. E isto não é nada fácil. Eles têm origens diferentes, opiniões diferentes, gostos diferentes, costumes diferentes... Por natureza, são pecadores, buscam os próprios interesses, a própria felicidade. Contudo, essa natureza egoísta e pecaminosa pode ser subjugada com a ajuda sobrenatural do Espírito Santo. É preciso lembrar que o Espírito de Cristo “habita” no indivíduo regenerado, salvo pela fé em Cristo (I Co 6.19). Vamos ver como podemos receber esta ajuda.

Três tipos de gente.

O apóstolo Paulo dividiu a raça humana em três grandes categorias:

- (1) **“Homem natural”** (I Co 2.14). São indivíduos espiritualmente mortos; estão mortos para Deus (Ef 2.1). Eles são dominados por sua natureza pecaminosa, que o apóstolo chamou de “*carne*”. O Espírito não habita em seu coração.

- (2) **“Homem espiritual”** (I Co 2.15). São os que receberam a Jesus como seu Salvador e Senhor; o Espírito Santo habita em seu coração e os ajuda na luta contra as tendências pecaminosas da “carne”.
- (3) **“Homem carnal”** (I Co 3.1). Estes também receberam Jesus como seu Salvador, mas não se submeteram totalmente ao seu Senhorio; a “carne” ainda controla muitas de suas atitudes e ações.

Agora, imagine um homem e uma mulher, de origens diferentes, com temperamentos, gostos e costumes diferentes, ambos fortemente dominados pela “carne”, vivendo juntos, tentando ser *uma só pessoa...* Esforço inútil! E não faz muita diferença se eles são “*naturais*” ou “*carnais*”. O resultado é quase o mesmo. Se pelo menos um dos cônjuges for “*espiritual*” (cristão controlado pelo Espírito) esse casamento poderá ser melhor, mas ainda haverá sérias dificuldades. Uma pessoa controlada pelo Espírito Santo pensa e age como um verdadeiro “*cristão*”, uma pessoa controlada pela “*carne*” pensa e age como um “*não cristão*”. O conflito é inevitável!

As coisas são diferentes quando o Espírito Santo controla ambos os cônjuges e os ajuda a vencer suas tendências “*carnais*” ou pecaminosas. É preciso lembrar que o Espírito Santo é uma Pessoa, a terceira pessoa da Santíssima Trindade. Ele é Deus Pai e Deus Filho no coração e na vida dos cônjuges verdadeiramente cristãos (Jo 14.23). Ele induz seus pensamentos, dirige seus passos, santifica suas atitudes...

Como acertar o passo!

Vamos refletir sobre este assunto de outro modo. Leia **GI 5.25** (Revista e Atualizada):

- **“Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito”**

A palavra “*andar*” neste versículo é um termo militar usado na literatura grega secular para descrever soldados marchando em cadência, isto é, com os passos acertados. Se, num pelotão, cada soldado observar o seu comandante e acertar os passos com os dele, todos eles acertarão os passos uns com os outros. Semelhantemente, se marido e mulher acertarem os passos com o Espírito eles também acertarão os passos um com o outro. Os comentários a seguir nos ajudarão a entender melhor tudo isto.

O ser humano é composto de *espírito, alma e corpo* (I Ts 5.23). O **espírito** é a parte que lhe permite relacionar-se com Deus; a **alma** soma intelecto, emoções e vontade; o **corpo** possui cinco sentidos através dos quais o homem experimenta várias sensações e se relaciona com outras pessoas. Marido e mulher têm que submeter-se inteiramente (espírito, alma e corpo) ao Espírito Santo, e têm que buscar a unidade nestas três áreas.

- **Unidade no espírito** – Como alcança-la? Relacionando-se com Deus e com o Senhor Jesus, como indivíduos e como casal ou família. É muito importante separar algum tempo para adorar juntos, orar juntos, estudar a Palavra de Deus juntos.
- **Unidade de alma** – Como alcança-la? Compartilhando um com o outro os seus conhecimentos, gostos, emoções, experiências e lazer.
- **Unidade do corpo** – Como alcança-la? Com expressões verbais e físicas de amor, afeto, carinho. (Relacionamento sexual incluído).

Os casais geralmente buscam a unidade física (corpo) e alguma interação intelectual e emocional (alma). Porém, negligenciam a área mais importante de sua vida, a do espírito. Eles raramente oram juntos; raramente compartilham a Palavra de Deus um com o outro; raramente discutem suas fraquezas e dificuldades espirituais. Estas coisas importantes são deixadas de lado. Essa desunião no espírito afeta drasticamente a harmonia do casal na alma e no corpo.

Casais cheios do Espírito.

Vamos examinar uma outra passagem sobre o poder transformador do Espírito Santo em nossa vida. Esta passagem é particularmente importante porque introduz o texto bíblico mais completo sobre as relações familiares.

Leia **Ef 5.18-21**:

- Na Linguagem de Hoje - *“Não se embriaguem, pois a bebida levará vocês à desgraça; mas encham-se do Espírito de Deus. Animem uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais. Cantem, de todo o coração, hinos e salmos ao Senhor. Em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, agradeçam sempre todas as coisas a Deus, o Pai.. Sejam obedientes uns aos outros, pelo respeito que têm por Cristo”.*
- Na Revista e Atualizada - *“Não vos embriagueis com o vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor, com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo”*

Assim como uma pessoa cheia de vinho é controlada pelo vinho (para o mal), assim também uma pessoa cheia do Espírito é controlada pelo Espírito (para o bem). O mandamento *“Encham-se do Espírito de Deus...”* não significa que podemos ter um pouco do Espírito hoje e um pouco mais amanhã... até ficarmos cheios. O Espírito não vem para nós em quantidades ou em pedaços. *Encher-se do Espírito* é o mesmo que submeter-se inteiramente ao Espírito, entregar a ele todas as chaves ou abrir para ele todos os cômodos da nossa vida. Veja no texto o que acontece quando fazemos isto individualmente e como casal:

- (1) *“Animem uns aos outros com Salmos...”* Os cônjuges conversam sobre o que lêem e aprendem na Bíblia; animam um ao outro com textos bíblicos apropriados... É melhor do que conversa vazia, fútil, maledicente, imoral...
- (2) *“Cantem, de todo o coração, hinos e Salmos...”* Os cônjuges têm alegria e cantam hinos e corinhos cristãos... É melhor do que viver lamentando e murmurando... Os hinos e corinhos cristãos fortalecem a fé, consolam, alegram... “Quem canta, seus males espanta!”, diz o ditado popular.
- (3) *“Agradeçam sempre todas as coisas a Deus, o Pai...”* Os cônjuges se lembram de agradecer a Deus tudo o que têm, seja muito, seja pouco... É melhor do que aborrecer-se porque não tem isto ou aquilo, e ficar reclamando...
- (4) *“Sejam obedientes uns aos outros, pelo respeito que têm por Cristo”* (*“Sujeitando-vos uns aos outros...”*). Os cônjuges cultivam uma atitude de humildade, de mútuo respeito, e têm disposição para atender um ao outro... É melhor do que competição, exigências e cobranças mútuas...

A partir deste ponto, Paulo passa a falar dos relacionamentos familiares:

- *“Esposa, obedeça ao seu marido...”*
- *“Marido, ame a sua esposa...”*
- *“Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer ao seu pai e à sua mãe...”*

Mas isto vai ficar para outra lição. O objetivo aqui é mostrar o que acontece quando marido e mulher se entregam totalmente a Cristo, enchem-se do Espírito de Cristo, e passam a andar no Espírito, em cadência com o Espírito, ou acertam os passos com o Espírito e um com o outro.

Como os cônjuges podem encher-se do Espírito?

Algumas sugestões:

- (1) **Cada um examine sua vida à luz da Palavra de Deus (II Co 13.5).** Quando os problemas ocorrem em nosso casamento, a primeira coisa que fazemos é apontar as faltas do nosso cônjuge. Devíamos praticar o que Cristo disse em **Mt 7.1-5**.
- (2) **Cada um confesse seu pecado a Deus (I Jo 1.9).** Confessar é admitir falta e chamar o pecado de pecado; pedir perdão a Deus e deixar o pecado. É mais fácil racionalizar, justificar, desculpar...
- (3) **Cada um entregue a Deus as áreas todas de sua vida, e encha-se do Espírito (Rm 12.1).** Alguns, ao que parece, têm medo de entregar a vida a Deus; temem que ele faça alguma exigência nada razoável ou tente fazer-lhes mal de algum modo. Achar difícil acreditar que o caminho de Deus é perfeito (Sl 18.30a) e que seu plano para nós é “*bom, perfeito e agradável*” (Rm 12.2).

Conclusão.

Então, será que já acertamos os nossos passos com os do nosso Comandante Divino, o Espírito de Cristo, e também com o nosso cônjuge?

Nas três áreas?

- No espírito? Lembra-se como pode fazê-lo?
- Na alma? Lembra-se como pode fazê-lo?
- No corpo? Lembra-se como pode fazê-lo?
- Estamos cheios do Espírito, isto é, totalmente entregues a Jesus, ao seu Espírito, para viver em comunhão com ele, fazendo a sua vontade, conforme está revelada na Bíblia?

Esta lição foi preparada pelo Pr. Éber César para a Classe de Casais da Escola Dominical da Igreja Presbiteriana Luz do Mundo e para o Site da referida igreja. É uma tradução livre, resumo e adaptação da terceira de treze mensagens escritas por Richard L. Strauss, Th.M., Th.D., sob o título “*Marriage is for Love*” (1998, *Biblical Studies Press*)

(A seguir, versão resumida em Page-Maker, meia A-4, frente e verso, para os alunos)

ESCOLA DOMINICAL DA IGREJA PRESBITERIANA LUZ DO MUNDO CURSO: CONSTRUINDO O CASAMENTO COM AMOR

III. Tem que acertar o passo!

Introdução.

Vimos que o casamento é uma instituição divina. Deus une ou “*cola*” um homem e uma mulher que se amam, e eles se tornam “*uma só pessoa*”, com um único propósito de vida. Contudo, o que acontece, em muitos lares, é bem diferente. Há muita omissão, desunião, discussão, gritaria e zanga. O marido culpa a mulher, a mulher culpa o marido... E nem um dos dois cumpre seu respectivo papel no casamento. Não sabem ou simplesmente não conseguem fazer a coisa certa, em cada situação. Casais assim precisam reconhecer suas fraquezas, refletir sobre seu relacionamento com Cristo e buscar a poderosa ajuda do Espírito Santo. **Rm 7.18** (nas 2 versões).

Quando um homem e uma mulher se casam, eles têm que se ajustar fisicamente, emocionalmente e mentalmente. Não é fácil! Eles têm origens diferentes, opiniões diferentes, gostos diferentes, costumes diferentes... Por natureza, são pecadores, buscam os próprios interesses... Contudo, a

pecaminosidade pode ser subjugada com a ajuda do Espírito que “habita” em nós (I Co 6.19). Vamos ver como acontece.

Três tipos de gente.

Paulo dividiu a raça humana em três categorias: (1) “Homem natural” (I Co 2.14), que está espiritualmente morto (Ef 2.1), dominado por sua natureza pecaminosa, a “carne”. (2) “Homem espiritual” (I Co 2.15), que recebeu Jesus e a Vida; o Espírito habita em seu coração e o ajuda na luta contra as tendências pecaminosas da “carne”. (3) “Homem carnal” (I Co 3.1), que recebeu Jesus, mas, com frequência, deixa-se dominar pela “carne”.

Agora, imagine um homem e uma mulher, de origens diferentes, com temperamentos, gostos e costumes diferentes, ambos dominados pela “carne”, vivendo juntos, tentando ser *uma só pessoa*... Esforço inútil! E não faz muita diferença se eles são “naturais” ou “carnais”... Se pelo menos um deles fosse “espiritual”, o casamento poderia ser melhor. Muito melhor se os dois fossem “espirituais”... O Espírito Santo dirigiria seus pensamentos, santificaria suas atitudes...

Como acertar o passo!

Leia Gl 5.25 (na Revista e Atualizada). A palavra “andar” aqui é tradução de um termo militar grego que descreve soldados marchando em cadência, isto é, com os passos acertados. Se, num pelotão, cada soldado observar o seu comandante e acertar os passos com os dele, todos eles acertarão os passos uns com os outros. Se marido e mulher acertarem os passos com o Espírito, acertarão um com o outro.

O ser humano é composto de *espírito, alma e corpo* (I Ts 5.23). O espírito é a parte que se relaciona com Deus; a alma soma intelecto, emoções e vontade; o corpo, com os cinco sentidos, permite sensações, experiências, compartilhamento. Marido e mulher têm que submeter espírito, alma e corpo ao Espírito Santo, e têm que se unir nestas três áreas: (1) no espírito, relacionando-se com Deus e com Cristo, como indivíduos e como casal ou família, separando tempo para adorar juntos, orar juntos, estudar a Palavra de Deus juntos; (2) na alma, compartilhando seus conhecimentos, gostos, emoções, experiências e lazer; no corpo, com expressões verbais e físicas de amor (afeto, carinho e sexo). Os casais geralmente buscam a unidade física (corpo) e alguma interação intelectual e emocional (alma). Porém, negligenciam o espírito. Raramente oram juntos; raramente compartilham a Palavra de Deus um com o outro; raramente discutem suas fraquezas e dificuldades...

Casais cheios do Espírito.

Leia Ef 5.18-21. Assim como uma pessoa cheia de vinho é controlada pelo vinho (para o mal), assim também uma pessoa cheia do Espírito é controlada pelo Espírito (para o bem). “*Encham-se do Espírito*...” não significa receber o Espírito aos poucos, até encher... mas entregar-se ou submeter-se inteiramente ao Espírito; entregar a ele todas as chaves... Veja no texto o que acontece quando fazemos isto:

- (1) V. 19a - Conversas sobre o que lêem na Bíblia; animam um ao outro com textos bíblicos apropriados... Melhor do que conversa vazia, fútil, maledicente, imoral...
- (2) V. 19b - Alegria, louvor... Melhor do que lamento e murmuração... Cânticos cristãos fortalecem a fé, consolam, alegam... “Quem canta, seus males espanta!”.
- (3) V. 20 - Reconhecimento e gratidão por tudo... Melhor do que aborrecer-se porque não tem isto ou aquilo, e ficar reclamando.
- (4) V. 21 - Atitude humilde, respeito mútuo, disposição para atender um ao outro... Melhor do que competição, críticas, exigências e cobranças mútuas...

Curiosamente, começando neste versículo, Paulo passa a falar dos relacionamentos familiares: “*Esposa, obedeça ao seu marido*...”, “*Marido, ame a sua esposa*...”, “*Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer ao seu pai e à sua mãe*...” Mas isto vai ficar para outra lição. O objetivo aqui é mostrar o que acontece quando marido e mulher se entregam totalmente a Cristo, encham-se do Espírito de Cristo, e passam a andar no Espírito, em cadência com o Espírito, ou acertam os passos com o Espírito e um com o outro.

Como os cônjuges podem encher-se do Espírito?

- (1) Cada um examine sua vida à luz da Palavra de Deus (II Co 13.5). Quando os problemas ocorrem em nosso casamento, a primeira coisa que fazemos é apontar as faltas do nosso cônjuge. Devíamos praticar o que Cristo disse em Mt 7.1-5.

- (2) Cada um confesse seu pecado a Deus (I Jo 1.9). Confessar é admitir falta e chamar o pecado de pecado; pedir perdão a Deus e deixar o pecado. É mais fácil racionalizar, justificar, desculpar...
- (3) Cada um entregue a Deus as áreas todas de sua vida, encha-se do Espírito (Rm 12.1). Alguns têm medo de entregar a vida a Deus; temem que ele faça alguma exigência nada razoável ou tente fazer-lhes mal. Não confiam que o caminho de Deus é perfeito e que sua vontade é “boa, perfeita e agradável” (Sl 18.30; Rm 12.2).

Conclusão.

Então, será que já acertamos os passos com o Espírito e com o cônjuge? Nas três áreas? No espírito? Na alma? No corpo? Lembra-se como pode fazê-lo?

Estamos cheios do Espírito, totalmente entregues a Jesus, ao seu Espírito, para viver em comunhão com ele, fazendo a sua vontade, conforme está revelada na Bíblia?

(Éber César, Classe de Casais da Escola Dominical da Igreja Presbiteriana Luz do Mundo. Tradução, resumo e adaptação da terceira de treze mensagens escritas por Richard L. Strauss, Th.M., Th.D., sob o título “*Marriage is for Love*” (1998, *Biblical Studies Press*).